

Migrações

Prof. Matheus Lemos

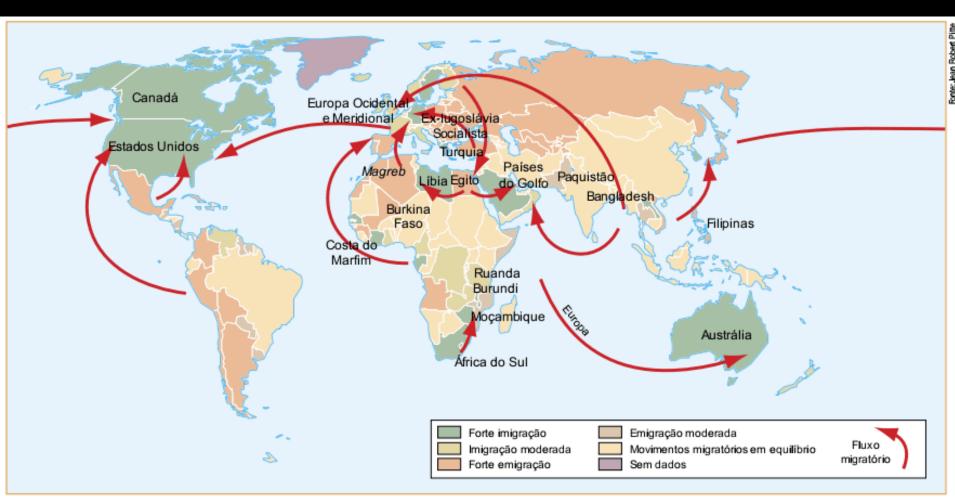
Fluxos Migratórios



- Migração: movimento/fluxo de pessoas;
- Fatores:
 - Atração:
 - Busca de melhores condições de vida;
 - (migração de cérebros);
 - Repulsão:
 - Catástrofes naturais;
 - Crises políticas (refugiados);
 - Crises econômicas;
- Tipos:
 - Externas/internacionais (emigração ou imigração);
 - Internas;

Fluxos migratórios mundiais





Fluxos migratórios mundiais.

Barreiras à imigração



- Desenvolvimento tecnológico e neoliberalismo
 - Desemprego;
- Aumento da burocracia
 - Dificulta entrada de imigrantes;

- Xenofobia
 - Disputas entre povos locais e imigrantes



Cronologia dos principais conflitos que têm gerado refugiados na África

- 1956 Guerra de independência da Argélia 260 mil refugiados.
- 1958 Independência da Guiné Um milhão de refugiados.
- 1966 Início dos movimentos separatistas das colônias portuguesas na África (Guiné-Bissau, Moçambique e Angola) leva à fuga de milhares de pessoas.
- 1972 Conflitos em Uganda expulsam 40 mil, enquanto no Burundi 170 mil são expulsos.
- 1975 Guerra de independência do Saara Ocidental leva à emigração de 150 mil.



- 1977 Conflitos no Chifre africano (Etiópia e Somália) levam à emigração de 3 milhões de somalis e etíopes.
- 1989 Início da guerra civil na Libéria, que ao longo de sete anos leva à emigração de 700 mil pessoas.
- 1994 Ao menos um milhão de pessoas morrem no genocído de Ruanda e mais de 1,7 milhão deixam o país.
- 1997 Um golpe militar dá início a uma violenta ditadura em Serra Leoa, devido a qual mais de 400 mil pessoas deixam o país.
- 2000 Mais de 10 milhões de pessoas continuam refugiadas em diversos cantos da África.

Disponível em: <www.servicom.es/acnur/ Documentos/Mapa-p.jpg>, 16 maio 2005.

A vida dos refugiados



Curdos

- Turquia, Iraque, Irã e Síria,
- Pretendem formar o Curdistão;

Palestinos

Israel (Faixa de Gaza e Cisjordânia), Jordânia, Síria e Líbano;

África Subsaariana

15 milhões de refugiados - Serra Leoa, Costa do Marfim, Sudão, Etiópia,
Eritreia, Libéria, Angola, Burundi, Ruanda e Tanzânia;

Bálcãs

Ex-luguslávia;

• Afeganistão

 Guerras na década de 1980, mais de 5 milhões de pessoas já saíram do país;

Colômbia

Refugiados estão indo para os grandes centros urbanos;

Fluxos Migratórios no Brasil - Fases



- 1500 1850:
 - Colonizadores portugueses;
 - Escravos africanos;
 - Maior contingente em 1808 (Coroa Portuguesa)
- 1850 1930:
 - Fim do tráfico negreiro;
 - Mão de obra assalariada;
- 1934 Vargas cota para imigrantes

Principais grupos de imigrantes



- Portugueses 31%
 - Colonizadores;
 - Concentrados hoje em SP e RJ;
- Mão de obra para a cafeicultura e para as primeiras indústrias brasileiras;
- Italianos 30%
 - Concentrados hoje em SP;
- Espanhóis 12,5%
 - Concentrados hoje em SP;
- Alemães 4%
 - Concentrados hoje na região Sul;
- Japoneses 3,6%
 - Grandes diferenças culturais;

Principais grupos de imigrantes - HOJE



Haitianos

- Inicio aproximadamente em 2010;
- Tráfico de imigrantes;
- Condição vulnerável no Brasil;
- Mão de obra barata e sem qualificação;

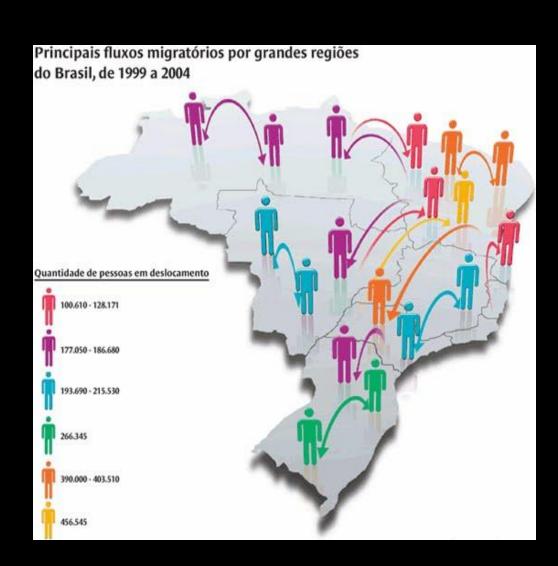
Bolivianos

- "senzala boliviana";
- Vivem na clandestinidade;
- Mão de obra barata e sem qualificação;



Conceitos:

- Êxodo rural;
- Êxodo urbano;
- Transumância;
 - (fluxos sazonais);
- Nomadismo;
- Movimento pendular.





- Fluxos Históricos:
- Séc XVI e XVII: interiorização do NE
 - (ampliação de áreas de cultivo e criação de gado)
- Séc XVIII: mineração (MG/MT/GO);
 - (repulsão: NE e SP);
- Meados do séc XIX até 1930: café (S e SE);
 - (repulsão NE e MG);
- Finais do séc. XIX e inícios do XX: borracha (Amazônia);
 - (repulsão NE).









- Déc. 1960 1970:
 - Colonização do CO;
 - Brasília;
- Atração: N e CO;
- Repulsão: S, SE e NE.





- Atual:
 - Migração de Retorno;
 - (desconcentração);
- Atração: pólos regionais;
- Repulsão: Metrópoles.

